



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

VISITA AOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Chegada à Casa Branca
Washington
10 de setembro

Recebido pelo Presidente Ronald Reagan nos jardins da Casa Branca, o Presidente Sarney diz que a visita fortalece a democracia no Brasil e na América Latina, e representa um novo começo para as relações entre Brasil e Estados Unidos da América.

31 de agosto — O Presidente José Sarney afirma que, entre dois chefes de Estado, o comércio não pode ser a única questão a tratar. Refere-se o Presidente ao fato de existir ampla temática na relação entre Brasil e Estados Unidos que escapa aos desencontros entre dois países na área comercial.

6 de setembro — O assessor para assuntos internacionais da Presidência da República aponta, na visita do Presidente José Sarney aos Estados Unidos, um novo tipo de relacionamento bilateral entre os dois países, já que, pela primeira vez na história do Brasil, um Presidente não tem qualquer pedido específico a fazer.

8 de setembro — O jornal The New York Times destaca o baixo nível das relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos e reconhece «a notável performance da economia brasileira».

10 de setembro — O Presidente Sarney inicia visita de quatro dias aos EUA. Na recepção a seu colega brasileiro, o Presidente Reagan afirma que o Brasil deve praticar um comércio «livre» e «leal». O Presidente Sarney, por sua vez, afirma que o Brasil

não abrirá mão de «saldos / comerciais/ crescentes para pagar a dívida». O Presidente repele exigências de correções para a nossa economia, segundo o modelo do FMI.

Senhor Presidente.

Muito lhe agradeço o convite que me dirigiu e suas amáveis palavras, que demonstram o alto apreço que tem pelo Brasil e por seu povo.

Desejaria falar-lhe sobre amizade e muitos outros assuntos. Mas o meu inglês é muito limitado. Meu esforço para falar em seu idioma é uma maratona de boa vontade. Uso de novo a palavra amizade. Ela diz tudo. Brasil, Estados Unidos, nossos povos, nossa história, nosso velho relacionamento.

Estivemos juntos, lado a lado, na paz e na última guerra. Estaremos juntos na construção do presente e do futuro.

Seu convite muito alegrou aos brasileiros. Nosso encontro fortalece a democracia no Brasil e na América Latina. Assim o vejo.

A única ideologia do Brasil é a democracia, que nos orienta e que nos permitiu superar os obstáculos que tivemos de enfrentar em passado recente.

Estamos de novo de pé.

Precisamos de amigos como os Estados Unidos. Precisamos de sócios para crescer.

Admiramos seu desempenho, seu vigor, sua tenacidade, suas qualidades de estadista, que inspiram a confiança do povo americano.

Sua contribuição pessoal foi decisiva para as relações entre nossos países em momento de grave incerteza. Hoje — quase quatro anos depois de sua visita — o Brasil é um outro País. É um novo País.

A conciliação e a mudança nos ajudaram a promover uma transição pacífica para um governo livre e democrático. Retomamos o crescimento acelerado; estamos cumprin-

do nossas obrigações; há mais emprego e melhores salários para o povo brasileiro. Partilhamos de sua crença na iniciativa privada como base para o desenvolvimento. Estamos convictos de que a liberdade política não pode sobreviver, quando perece a livre iniciativa.

Vossa Excelência, senhor Presidente, disse uma vez que o Brasil era uma força de moderação e equilíbrio.

Orgulhamo-nos desse modo de ser. Empenharemos todos os nossos esforços para seguir como fator de estabilidade e paz.

Nosso encontro representa um novo começo para as relações entre os nossos países — relações que se fundamentam em objetivos e valores comuns e no respeito mútuo com que encaramos nossas divergências.

À senhora Reagan, Marly e eu desejamos expressar nossos sentimentos mais amistosos, ao agradecer a calorosa acolhida com que estamos sendo distinguidos.

Dizemos, no Brasil, que o homem que tem um amigo tem duas almas. O Brasil, os Estados Unidos. Duas almas. Um só destino. O destino da amizade.